

SILVA; Sâmara Brelaz da ¹, NEGREIROS; Ronan de Souza², PONTES; Lohanna Machado³, MACIEL; Michel do Vale ⁴, MACIEL; Laura Priscila Araújo Amaro Maciel⁵

RESUMO

A proteína animal responde por uma parte fundamental na dieta dos brasileiros. No Brasil, a carne mais consumida é a de frango, seguida da carne bovina e em terceiro lugar a carne suína. O consumo de proteínas animais está diretamente atrelado à renda, a disponibilidade e também a questões culturais. Neste contexto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar o perfil socioeconômico e a preferência do consumidor quanto a proteína animal no Estado do Amazonas. O trabalho foi realizado por meio de aplicação de um questionário on-line elaborado via Google Forms, divulgado em redes sociais (Facebook, Instagram) e em meios de comunicação (WhatsApp), durante o mês de fevereiro e março de 2021. O público alvo se dirigia a indivíduos residentes no Estado do Amazonas. As perguntas permitiram verificar aspectos relacionados ao perfil do consumidor, tais como idade, sexo, e renda, bem como a proteína animal mais consumida pelo entrevistado (bovina, caprina, ovina, suína, aves, peixes e outros) e qual o motivo da preferência por tal proteína. No total, foram aplicados 92 questionários. Após a aplicação dos questionários as respostas foram analisadas e tabuladas. Através dos dados pessoais dos entrevistados, observou-se um predomínio maior de mulheres (54,3%) do que de homens (45,7%), durante a realização da pesquisa. Em relação à idade, 79,3% tinham entre 15 e 30 anos, 20,7% de 30 a 60 anos. A escolaridade também foi investigada e os resultados apontam uma maior participação de pessoas com nível superior incompleto (45,1%) em detrimento do nível superior (33%), 1º e 2º graus completos (16,5%) e 2º grau incompleto (5,4%). O rendimento familiar de maior participação apontado foi maior que 1 e até 3 salários mínimos (46,7%), menor de um salário mínimo (34,8%) e maior que 3 até 19 salários mínimos (18,5%). Quanto a preferência pela proteína animal, os resultados apontaram maior consumo de aves (49,5%), seguida por carne bovina (34,7%) carne de peixe ocupando o terceiro com (13,6%), seguida de ovos (1,1%) e suíno (1,1%). Dentre os motivos apontados pelos entrevistados para a escolha da proteína animal, 37% declararam o preço como principal fator na escolha, 29,3% apontaram o costume e 14,1% apontaram a disponibilidade no mercado. Desta forma, conclui-se que o preço é o principal fator de decisão para a escolha da carne, sendo a carne de frango a mais preferida pelos entrevistados em detrimento a outras espécies animais.

PALAVRAS-CHAVE: ciência e tecnologia de produtos de origem animal, aves, bovino, ovos, peixes

¹ Graduanda em Zootecnia, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM , brelaz27@gmail.com

² Graduando em Zootecnia, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM ,

³ Graduanda em Zootecnia, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM ,

⁴ Professor Doutor do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM , micheldr_el@hotmail.com

⁵ Professora Doutora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM , laurapricila12@gmail.com